

URUGUAI GANHA COM EXPORTAÇÕES

A balança comercial do intercâmbio uruguaio-brasileiro durante 1998 deixou um superávit para o Uruguai de US\$ 168 milhões, contra US\$ 109 milhões em 1997, informaram fontes do governo. As exportações uruguaias ao Brasil somaram US\$ 1,04 bilhão, 7% acima do total de vendas de 1997, quando chegaram a US\$ 979 milhões, enquanto as importações do Brasil ficaram em US\$ 880 milhões durante 1998, contra US\$ 869 milhões em 1997.

Os principais aumentos nas vendas uruguaias ao Brasil ocorreram no item laticínios e no setor automotivo: em 1998 o Uruguai colocou no mercado brasileiro leite e derivados no valor de US\$ 122,8 milhões (contra US\$ 91,1 milhões em 1997) e veículos no valor de US\$ 35,6 milhões (contra US\$ 17,8 milhões em 1997).

O montante das vendas foi antecipado semana passada pelo presidente Julio María Sanguinetti, numa entrevista, ao anunciar que “a exportação para o Brasil cresceu 7%, e chegamos à cifra recorde de US\$ 1,04 bilhão. Isso é o que o Uruguai vendeu ao Brasil ano passado. Em 1997 vendemos US\$ 979 milhões”.

“Que vendemos ao Brasil? Carnes no valor de US\$ 86 milhões, pescado no valor de US\$ 40 milhões, produtos de laticínio no valor de US\$ 122 milhões, cereais (arroz, trigo) no valor de US\$ 228 milhões, alimentos preparados (massas principalmente) no valor de US\$ 50 milhões, roupa, US\$ 45 milhões, veículos automotores no valor de US\$ 35 milhões, e assim sucessivamente. É muito o que o Uruguai vende ao Brasil, e também é muito o que compra dele”, acentuou Sanguinetti.

Apesar do superávit, a crise brasileira tem atingido em cheio o Uruguai. A maior empresa de laticínios do país, a Conaprole, que exporta sua produção quase total para o Brasil, teve de dispensar 350 empregados há dez dias porque contratos de exportação foram cancelados.